

Fundação Fé e Cooperação

**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2017**

✓
5

Índice das demonstrações financeiras

Balanço	2
Demonstração dos Resultados	3
Demonstração dos movimentos dos fundos próprios	4
Demonstração dos fluxos de caixa.....	Erro! Marcador não definido.
Anexo às Demonstrações Financeiras	6
1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	6
4. Activos fixos tangíveis	8
5. OUTRAS CONTAS A RECEBER	8
6. FLUXOS DE CAIXA	9
7. CAPITAL PRÓPRIO	9
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	9
9. OUTRAS CONTAS A PAGAR	10
10. Subsídios do Governo:.....	10
11. COMPROMISSOS	10
12. CONTINGÊNCIAS	10
13. EVENTOS SUBSEQUENTES	10

Fundação Fé e Cooperação

Moeda:

Unidade:

EUR

Euros

BALANÇO (Modelo Reduzido)

Contribuinte:

502868783

Conta	Rubricas	Nota s	2017	2016
	ACTIVO			
	Ativo não corrente			
43+453; 4111+4121+4131-419;	Activos fixos tangíveis		311,19	1.312,24
431-438	Investimentos financeiros	4	4.086,98	1.124,32
	Outros activos financeiros	4	0,00	2.633,55
	Subtotal		4.398,17	5.070,11
	Ativo corrente			
211/2-219;	Clientes		0,00	481,10
24	Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
232+238-239+2721+278- 279+28;	Outras contas a receber	5	2.169.180,20	1.834.233,19
11+12+13;	Caixa e depósitos bancários	6	1.608.898,28	2.165.902,38
	Subtotal		3.778.078,48	4.000.616,67
	Total do ativo		3.782.476,65	4.005.686,78
	Capital Próprio e Passivo			
	Capital Próprio			
552	Outras reservas		318.572,86	284.818,91
56	Resultados transitados		370.351,11	301.189,10
	Subtotal		688.923,97	586.008,01
818	Resultado líquido do exercício		49.094,65	69.162,01
	Total do capital próprio	7	738.018,62	655.170,02
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
	Subtotal		0,00	0,00
	Passivo corrente			
221/2+225	Fornecedores		29.028,16	30.221,07
24	Estado e outros entes públicos	8	24.376,41	20.120,82
231+238+2711/2+2722+27 8;	Outras contas a pagar	9	338.411,80	420.587,15
28	Diferimentos		2.652.641,66	2.879.587,72
	Subtotal		3.044.458,03	3.350.516,76
	Total do Passivo		3.044.458,03	3.350.516,76
	Total do capital próprio e do passivo		3.782.476,65	4.005.686,78

Contabilidade - (c)
 Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

Fundação Fé e Cooperação

Moeda:
 EUR
 Contribuinte:

Unidade:
 Euros
 502868783

Conta	Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
71/72	Vendas e serviços prestados	9	60.729,36	87.547,02
75	Subsídios à exploração	10	2.158.968,08	2.708.598,75
62	Fornecimentos e serviços externos		-853.165,78	-1.169.006,80
63	Gastos com pessoal		-584.972,94	-549.614,71
78	Outros rendimentos e ganhos		6.479,53	11.595,18
68	Outros gastos e perdas		-738.655,29	-1.003.334,78
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49.382,96	85.784,66
64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1.001,05	-3.367,57
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48.381,91	82.417,09
79	Juros e rendimentos similares obtidos		1.563,55	4.833,16
69	Juros e gastos similares suportados		-850,81	-18.088,24
	Resultado antes de impostos		49.094,65	69.162,01
812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	Resultado líquido do período		49.094,65	69.162,01

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

FE e Cooperação
 Fundação

Contabilidade - (c)
 Primavera BSS

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

Demonstração dos movimentos dos fundos próprios

Demonstração das Alterações de Capital Próprio

	Posição no Início de 2017	Alterações no Período de 2017	Resultado Líquido do período Cap. Próprio	Posição no fim de 2017
Outras Reservas	284.818,91	33.753,95		318.572,86
Resultados transitados	301.189,10	69.162,01		370.351,11
Resultado Líquido do Período	69.162,01		49.094,65	49.094,65
TOTAL	655.170,02	102.915,96	49.094,65	738.018,62

Contabilidade - (c)
Primavera BSS

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

FEC - Fundação Fé e Cooperação

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-12-2017	31-12-2016
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes / financiadores		1.772.255,70	3.563.411,14
Pagamentos a fornecedores / prestação de serviços / Estado		1.785.258,36	1.869.602,99
Pagamentos ao pessoal		-582.562,39	-549.614,71
Caixa gerada pelas operações		-595.565,05	1.144.193,44
Outros recebimentos/pagamentos		-96,11	-9.475,07
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		-595.661,16	1.134.718,37
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		1.563,55	4.833,16
		1.563,55	4.833,16
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		1.563,55	4.833,16
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Doações / Donativos		37.097,77	154.247,27
		37.097,77	154.247,27
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		37.097,77	154.247,27
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-556.999,84	1.293.798,80
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.165.902,38	872.103,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.608.902,54	2.165.902,38

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações financeiras.

en 2

Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

1.1 - Designação da entidade:

FEC – Fundação Fé e Cooperação, Pessoa Colectiva nº 502.868.783
Fundação de utilidade pública, de direito privado, sem fins lucrativos

1.2 - Sede:

Quinta do Cabeço, Porta D, 1885-076 Moscavide, Portugal

1.3 - Natureza da actividade:

ONGD – Organização não Governamental para o Desenvolvimento

1.4 – CAE:

94995 – Outras Actividades

1.5 – Número médio de empregados durante o ano:

21 trabalhadores

Estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada a actividade da Fundação, bem como, a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de Março - SNC das ESFL – Entidades sem Fins Lucrativos.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, apresentados como comparativos nas presentes demonstrações financeiras.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Conversão cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Fundação, estão mensurados em Euros.

ii) Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transacções, bem como, da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos: outros ganhos ou perdas operacionais.

Para a conversão das transacções realizadas em fcfa, (na Guiné-Bissau), foi utilizada a taxa fixa (1€ = 655,957fcfa).

Relativamente às transacções realizadas em USD e Kza, em Angola, em Meticais em Moçambique e outras transacções efectuadas em moeda estrangeira utilizou-se como referencial a taxa de câmbio mensal definida pelo Info Euro: http://ec.europa.eu/budget/contracts_grants/info_contracts/infoeuro/infoeuro_en.cfm. Para os casos específicos dos Projetos Juntos I e II e "Xipamanine Empreendedor" e "Ser jovem no Xipamanine" e dada a desvalorização do metical e depois de aprovados pelos financiadores, foram utilizadas as taxas de câmbio correspondentes à entrada de meticais nas contas dos referidos projetos. Na fase III do Projeto Obrigado Mãe – Angola e também depois de aprovado pelo financiador CICL adotou-se a mesma metodologia em relação à taxa de câmbio € / kza à data das transferências realizadas para estes parceiros.

3.2. Activos Fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis estão relevados pelos valores que resultaram da sua aquisição acrescidos de todos os custos necessários para a sua utilização (colocação no local de uso) líquidos das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes activos fixos são registados como custos do exercício em que ocorrem.

Depreciações dos activos fixos tangíveis:

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método da linha reta, em função da vida útil estimada para cada tipo de bem.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à ordem e depósitos bancários a prazo e com maturidade até um ano.

3.4. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte da Administração Fiscal durante o período de quatro anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções ou impugnações, caso em que, dependendo das circunstâncias, aqueles prazos são prorrogados ou suspensos.

No caso da Segurança Social o prazo de revisão é de 5 anos.

O Conselho de Administração da Fundação, entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A FEC é isenta de IRC para as categorias C – rendimentos comerciais e industriais, E - capitais, F - prediais e G – ganhos de mais-valias, através do Despacho conjunto 11/98, publicado no Diário da Republica II série, nº. 5, de 07/01/1998

3.5. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As

diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

4. Activos fixos tangíveis

4.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Para os bens adquiridos até 31/12/2009 é utilizada a Portaria nº737/81, enquanto que para os bens adquiridos após essa data é aplicado o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro. Foi realizada uma correção ao valor das depreciações para que o valor líquido seja coincidente com o mapa de amortizações.

4.2. Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

	Período de 2017	
	Equipamento Administrativo	Total
Ativo Bruto		
Saldo Inicial	32.443,13	32.443,13
Aquisições	0,00	0,00
Depreciações Acumuladas		
Saldo Inicial	31.130,89	31.130,89
Reforços	1.001,05	1.001,05
Saldo Final	32.131,94	32.131,94
Valor Líquido	311,19	311,19

O valor dos investimentos financeiros refere-se à contribuição para o Fundo Compensação Trabalho e o valor inscrito em Outros activos financeiros diz respeito a valorização da exposição de quadros de pintura naif.

5. Outras contas a receber

O valor relativo a contas a receber desagrega-se da seguinte forma:

	2017	2016
232 – Pessoal	60	0
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	0	0
2722 - Credores por acréscimos de gastos	0	0
278 - Outros devedores e credores:		
27811 - Devedores diversos	7.727,55	4.101,78
27813 - financiadores de Projectos em curso	2.160.659,25	1.829.564,67
27814 - Parceiros de Projectos em curso		

28 – Gastos s Reconhecer:		
281 - Gastos a reconhecer - seguros liquidados	265,49	256,74
284 - juros de DP	467,91	310
TOTAL	2.169.180,20	1.834.233,19

6. Fluxos de caixa

6.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é como segue:

	2017	2016
Numerário		
- Caixa	95.319,47	6.641,69
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	563.578,81	1.459.260,69
- Depósitos a prazo	950.000,00	700.000,00
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	1.608.898,28	2.165.902,38

7. Capital Próprio

O aumento do Capital Próprio reflete da apresentação de um resultado líquido do período de 2017 no valor de €49.094,65, do reforço da conta de Reservas Livres – Fundo de Garantia Salarial, (€33.753,95), que neste momento totaliza €262.709,83.

O RLE de 2016 foi transferido para a conta de Resultados Transitados, conforme aprovado em reunião de Conselho de Administração e Conselho de Fundadores.

8. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os saldos desta rubrica são decompostos como segue:

	2017		2016	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos s/ rendimento - IRS	0,00	7.701,24	0,00	5.478,70
Contribuições p/ segurança social	0,00	16.550,02	0,00	14.550,02
Outras tributações: FCT e FGCT	0,00	125,15	0,00	92,10
	0,00	24.376,41	0,00	20.120,82

9. Outras contas a pagar

	2017	2016
2312 - Pessoal	1,90	0,00
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	0,01	0,00
2722 - Credores por acréscimos de gastos	122.585,67	221.066,29
278 - Outros devedores e credores		
27811 - devedores diversos	6.938,82	4.532,58
27812 - Fundos Consignados	120.978,49	120.978,49
27814 - Parceiro - Projectops em curso	0	0
2782 - Credores diversos	4.630,48	4.384,20
2784 - Dev / Cred Div - Caixas Delegações	83.276,43	69.625,59
TOTAL	338.411,80	420.587,15

10. Subsídios do Governo:

Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

- a) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Entidade	Rendimentos Operacionais 2017
CICL	1.170.626,43 €
DGS	31.077,85 €
Município da Feira	1.033,84 €
Comissão Europeia	434.377,93 €
TOTAL Estado e outros entes Públicos	1.637.116,05 €

b) Condições não satisfeitas e outras contingências liquadas a subsídios e apoios do Governo:

n.a.

11. Compromissos

A Fundação Fé e Cooperação, à data do balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, assumiu os compromissos decorrentes da execução dos contrato / Protocolos assinados e que reflectiu nas contas 278 e 282.

12. Contingências

A Fundação não concedeu quaisquer garantias bancárias.

13. Eventos subsequentes

Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Lisboa, 18 de junho de 2018

O Contabilista Certificado - 49808

A Administração

